

## 1.0 INSTALAÇÃO

O sinalizador luminoso de xenônio XB10 é montado por meio do suporte-padrão de montagem fixado à base da unidade.

Observe que se o sinalizador luminoso for utilizado em aplicações que envolvam vibrações de grande amplitude, será recomendável utilizar a abraçadeira opcional antivibração. Para mais detalhes, entre em contato com a MEDC.

Consulte a Figura 1 sobre os centros de fixação.

## 1.1 ACESSO AOS TERMINAIS

### Geral

A terminação dos cabos deverá atender às especificações existentes para a aplicação em questão. A MEDC recomenda que todos os cabos e condutores sejam corretamente identificados.

Assegure-se de que sejam utilizados somente os prensa-cabos corretamente certificados e que o conjunto esteja blindado e corretamente aterrado.

Assegure-se de que não haja muita folga de condutores de cabos no interior da unidade, em razão das limitações de espaço.

Assegure-se de que sejam utilizados somente os tampões obturadores corretamente certificados para fechar os pontos de entrada não utilizados do prensa-cabo. Recomendamos utilizar o 'COMPOSTO HYLOMAR PL32' nas roscas dos tampões obturadores, a fim de manter a classificação IP67 da unidade.

Este manual contém o padrão de configurações da fiação. Outros padrões de configuração poderão ser fornecidos a pedido.

### Unidade EExd

Solte uma volta completa dos parafusos sem cabeça do conjunto da tampa da lente (para isso, utilize uma chave Allen de 2 mm AF).

Desrosqueie e retire a tampa. Após retirar a tampa, deslize a PCI para fora até que os terminais deixem seu alojamento.

Termine a fiação de campo conforme ilustrado na Figura 2.

Assegure-se de que somente sejam utilizados cabos encordoados ou de múltiplas pernas na terminação do XB10.

Uma vez concluída a terminação dos cabos, a PCI deverá ser totalmente reintroduzida em seu gabinete, tendo o cuidado de encaixar o espaçador da parte inferior da PCI no grampo de retenção existente no recesso do corpo e mantendo a orientação correta da PCI ilustrada na etiqueta aderida à parte interna do gabinete.

Para recolocar a tampa, utilize o mesmo procedimento acima, porém em ordem inversa, apertando bem seus parafusos. Deverá ser mantida uma folga de 0,2 mm entre as faces do corpo e a tampa, para garantir a compressão do O-ring.

### Unidade EExde

Solte os 2 parafusos M5 e levante a tampa do terminal.

Atenção: Não retire a graxa de silicone da vedação da tampa da EExde e nem seus parafusos.

Termine a fiação de campo conforme ilustrado na Figura 3.

Não mais de um conector sólido ou filamentado deve ser conectado em cada terminal, a menos que condutores múltiplos tenham sido unidos de uma maneira adequada, por exemplo, dois condutores em uma única ponteira tipo laço de bota crimpada e isolada.

Os cabos conectados aos terminais deverão ser isolados para a tensão respectiva, e essa isolamento deverá ser prolongada até 1 mm além da parte metálica do conector.

Os parafusos dos terminais, estejam ou não sendo utilizados, deverão ter sido firmemente apertados.

A distância mínima de prensagem e de afastamento entre terminais e outras peças condutoras adjacentes (inclusive de prensa- cabos) deverá ser de, pelo menos, 5 mm.

Após concluir a terminação dos cabos, siga o procedimento inverso do que foi acima indicado, certificando-se de que o O-ring tenha sido corretamente assentado na tampa, para que seja mantida a classificação IP67. Não apertar excessivamente os parafusos da tampa.

### 1.3 GERAL

Ao instalar e operar equipamentos elétricos à prova de explosões, devem ser observados os regulamentos nacionais relevantes para instalação e operação (por exemplo, EN 60079-14 e a IEE sobre Regulamentos de Fixação).

Assegure-se de que todas as porcas, parafusos e elementos de fixação estejam apertados.

A pintura e os acabamentos de superfície que não forem aqueles aplicados pela MEDC, não são permitidos.

## 2.0 OPERAÇÃO

O sinalizador luminoso XB10 de xenônio poderá ser alimentado diretamente ou inicializado por meio de um sinalizador de toque telefônico, dependendo da configuração eletrônica fornecida.

## 3.0 MANUTENÇÃO

Durante a vida útil do sinalizador luminoso, deve haver pouca ou nenhuma necessidade de manutenção. O plástico reforçado com fibra de vidro (GRP) deve resistir aos ataques da maior parte dos ácidos, álcalis e produtos químicos, sendo tão resistente aos ácidos concentrados e álcalis como a maioria dos produtos de metal.

No entanto, caso ocorram condições ambientais anormais ou incomuns em decorrência de danos na instalação ou acidente, etc., recomenda-se uma inspeção visual.

Se a unidade exigir limpeza, então deve-se limpar a parte externa somente com um pano úmido para evitar o acúmulo de carga eletrostática.

A substituição do tubo de xenônio, consulte a seção 3.1 abaixo, deverá ser feita somente por pessoal qualificado. Outros reparos poderão ser realizados devolvendo-se a unidade à MEDC ou encaminhando-a para uma oficina autorizada em reparos de equipamentos Ex.

Se tiver adquirido uma quantidade significativa de sinalizadores luminosos, nesse caso, recomenda-se que as peças de reposição também sejam colocadas à disposição (converse sobre suas exigências de reposição com os Engenheiros de Vendas Técnicas da MEDC).

### 3.1 REMOÇÃO/SUBSTITUIÇÃO DO CONJUNTO DO TUBO DE XENÔNIO

CUIDADO: antes de remover o conjunto da tampa, assegure-se de que a energia elétrica do sinalizador luminoso esteja isolada.

Solte uma volta completa do parafuso sem cabeça do conjunto da tampa da lente (para isso, utilize uma chave Allen de 2 mm AF). Solte e retire a tampa da lente.

Retire o conjunto do tubo a ser substituído, soltando os parafusos do bloco de terminais. A substituição do conjunto do tubo de xenônio poderá ser agora instalada no bloco de terminais.

Para recolocar a tampa, use o mesmo procedimento acima, porém em ordem inversa, apertando bem seus parafusos, a fim de manter a classificação IP67 da unidade.

#### **4.0 CERTIFICAÇÃO**

Certificado para: EN50014:1998;  
EN50018:1995; e  
EN50019:2000

Unidade Eexd (Certificado da ATEX N° BAS 00ATEX2204X):-

15J: - II2G EExd IIB T4  
(Temp. ambiente -55°C a +40°C)


10J: - II2G EExd IIB T4  
(Temp. ambiente -55°C a +55°C)

Unidade EExde (Certificado da ATEX N° BAS 00ATEX2226X):-


15J: - II2G EExd IIB T4  
(Temp. ambiente -50°C a +40°C)

10J: - II2G EExd IIB T4  
(Temp. ambiente -50°C a +45°C)

O Certificado da ATEX e a etiqueta do produto contêm a identificação do grupo e da categoria da ATEX:

 II 2 G

Onde:

 significa o atendimento às especificações da ATEX  
II significa a adequação para uso em indústrias de superfície  
2 significa a adequação para uso em uma área da Zona 1  
G significa a adequação para uso na presença de gases

#### **5.0 APROVAÇÕES**

Compatibilidade eletromagnética conforme

BS EN 50081-1:1992  
BS EN 61000-6-2:1999

#### **6.0 CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA USO SEGURO**

a) N° do Certificado BAS 00ATEX2204X (EExd)

1) A rosca de conexão de qualquer dispositivo de entrada para cabos utilizada com este aparato deve ter mais de 12 mm de extensão.

2) A pintura e os acabamentos de superfície que não forem aqueles aplicados pelo fabricante, não são permitidos.

b) N° do Certificado BAS 00ATEX2226X (EExd)

1) Não mais de um conector sólido ou filamentado deve ser conectado em cada terminal, a menos que condutores múltiplos tenham sido unidos de uma maneira adequada, por exemplo, dois condutores em uma única ponteira tipo laço de bota crimpada e isolada.

2) Os condutores conectados aos terminais devem ser isolados para a tensão respectiva, e esta isolamento deve estender-se até dentro de 1 mm da parte metálica da abertura do terminal.

3) Todos os parafusos dos terminais, usados e não usados, devem estar apertados.

4) As distâncias mínimas de arrasto e de folga entre os terminais e as partes condutoras adjacentes (incluindo os dispositivos de entrada para os cabos) devem ser de pelo menos 5 mm.

5) A pintura e os acabamentos de superfície que não forem aqueles aplicados pelo fabricante, não são permitidos.